



Canção Pra Mônica  
Medo de Trovão  
Partidas

Essa é a história de muitas despedidas!

**Essa é uma história de muitas despedidas!**

Há muito tivemos de partir! Deixar lugares conhecidos  
pra enfrentar paisagens novas, realidades novas, novos sentimentos.

Em algumas vezes nos foi dada a escolha de ficar, outras vezes  
não foi possível escolher e tivemos de deixar

lugares queridos,

pessoas queridas,

e nos lançarmos em caminhos que de fato,

não gostaríamos de percorrer.

Ainda por vezes, sem que deixarmos o lugar conhecido,

as despedidas nos encontraram, nos restando apenas

observar o horizonte mudar de cor, e as

cores do dia mudarem de tom enquanto tentávamos

inutilmente entender o significado

de mais um adeus.

Por vezes nem sequer tivemos a chance de dizer adeus!

Essas 3 canções contam algumas dessas histórias.

Histórias que cada um daqueles que ouvem

poderiam tê-las escrito.

Essa é a história de muitas despedidas...

**Essa é uma história de muitas despedidas...**

**...e também de re-encontros!**

# Canção Pra Mônica

De todas as horas que tem essa noite  
De todas as canções que sei  
Tu és apenas um instante  
És apenas um encanto distante  
Longe do que sei  
Tão longe do que vivo  
Mas meus olhos aflagam teu rosto em  
silêncio  
Toda vez que te vejo  
Sorrindo  
Leve, simples e bela ao passar  
Tão depressa chega e tão depressa se vai  
E já que eu não posso te acompanhar

Leva essa canção como um beijo  
Leva essa canção com carinho  
Por muitas vezes sentimos  
O que não dá pra explicar

Palavras não dirão o quanto és bela  
Canções não chegarão aos teus pés  
Mas são o pouco que sei  
Do muito que tu és

Muito prazer, teu nome é estranho  
E eu sou um bom rapaz  
Que observa sem medo teu rosto em silêncio  
Procurando o segredo de teu  
Sorriso  
Belo, simples e fácil de guardar  
Já que não te conheço e já tenho aonde ir  
Já que daqui a algum tempo terás de partir

Leva essa canção como um beijo  
Leva essa canção com carinho  
Pra escutar bem baixinho  
Se um dia algo lhe fizer chorar

Palavras não dirão o quanto és bela  
Canções não chegarão aos teus pés  
Mas são o pouco que sei  
O pouco que sei

Leva essa canção como um beijo  
Leva essa canção com carinho

---

“Canção Pra Mônica” foi escrita em 1997 ou 98 pra uma moça dona de um sorriso incomparável que encontrei apenas três vezes dentro da universidade - FAZU em Uberaba. O primeiro encontro eu estava com amigos tocando violão. Ela chegou e sorriu. Perguntei seu nome - Mônica. Diante de sua simpatia disse-lhe que a próxima vez que eu a encontra-se com um violão nas mãos iria tocar uma música que faria pra ela. Ganhei outro sorriso. Ela se foi. Era uma sexta-feira. Escrevi a música naquela noite dentro de um ônibus, indo pra São Paulo. O segundo encontro foi na segunda-feira seguinte quando lhe mostrei a canção. Ela se emocionou e me pediu pra que gravasse. O terceiro encontro foi alguns dias depois em que puxei conversa desastrosamente e sai. Nunca mais a vi. Nunca lhe dei a canção gravada. Seria legal encontrá-la tanto tempo depois! Mas isso é tudo que sei dela: chama-se Mônica, estudava na FAZU em 97 ou 98, é bem alta e tem um sorriso encantador!

# Medo do Trovão

Oi

Nas pedras do caminho  
Nas ondas desse mar  
Nos olhos sem destino  
Eu vim a te encontrar  
Sorriso um tanto triste  
Tristeza no olhar  
Não pude me conter  
e não falar

Oi

Eu 'tava' um pouco triste  
Tristeza no olhar  
Os olhos sem destino  
Até te encontrar  
Trazendo o teu sorriso  
Nas ondas desse mar  
Não pude me conter  
em te falar

Do frio de ontem. Do medo do trovão  
Que assusta o coração e nos separa de quem nos faz bem  
E leva o coração pra longe da paixão  
E num segundo nos lança ao mar  
Sem salva-vidas

Oi

Adoro teu carinho  
Mas quero te contar  
Meus olhos sem destino  
Acabam de encontrar  
A luz de outro sorriso  
A luz de um outro olhar  
Não pude me conter  
ao me entregar

Oi

Que bom que eu teu caminho  
Achaste um outro alguém  
Nunca teve importância  
Se eu fico sem ninguém  
Eu guardo meu segredo  
Só pra te ver feliz  
Depois você me conta  
Vou me encontrar

Com frio de ontem. O medo do trovão...

Conto meus passos nessa vida em desencontros  
E sempre de mãos dadas com o que não quer me encontrar  
E às vezes a impressão que pode ser diferente  
Me enche o coração mas finda por me abandonar  
O mundo que me olha só percebe um sorriso  
Que esconde o que sinto e quem iria notar  
Mas sei que um dia desses vai ser diferente  
Talvez mesmo você ainda vai enxergar todo amor  
Que eu tenho pra te dar

# Partidas

Não, não podus vir comigo  
pois a chegada a hora de partir  
Chamar de parte o que foi inteiro  
Juntar os cocos pra poder seguir

Não, não cabe mais tristeza  
Além da porta um mundo a descobrir  
Se as lágrimas me puxam pro passado  
A alma me liberta pro futuro  
faz livre pra sorrir e então partir

É a despedida  
É só um recomeço inevitável de uma outra vida  
Que vem buscar o calor de um coração  
Que quer ficar  
Mas não encontra mais lugar

É na partida que conheço, de tantas partes que ficaram  
Encontra o ~~amor~~ <sup>que conheço</sup> inevitável de um outro tempo  
~~que protegia~~ <sup>que conheço</sup> ~~de uma~~ <sup>que conheço</sup> nova solidão  
É a esperança  
Dessa encontrar  
O amor que me partiu e fez partir por tantas vezes  
que faltou

Partidas

June, 10. 2015  
19 PM (S: 00:00  
PM)

...desliguei o telefone, peguei o primeiro pedaço de papel que vi, o violão, uma caneta e 10 minutos depois tínhamos isso nas mãos. Achei honesto mostrá-la exatamente assim!

# Partidas

© 2015 Gullicci

Gravado entre outubro de 2014 e junho de 2015. Gullicci: vozes, instrumentos e edição (Montréal, Canadá);  
Thaïs: vozes (Paris, França). Todas as canções escritas e compostas por Rogerio Jesse Silva Lima (Gullicci).

Contato: [gullicci@icloud.com](mailto:gullicci@icloud.com) ; [thaisverna@hotmail.com](mailto:thaisverna@hotmail.com)